

O REGISTRO ATRAVÉS DO TEMPO

CEMEI Maria Alice Vaz de Macedo

Ana Carolina Martini Medeiros Silva e Lucinéia Candido Gonçalves



Objetivos:

Analisar a história da escrita e os instrumentos utilizados durante sua evolução, diagnosticando como era antigamente, quais materiais eram usados para registrar e como se dá hoje, mostrando as diversas possibilidades para os alunos. Descobrir a importância e o significado da escrita Interpretar diferentes formas de linguagem.

Resumo:

O trabalho foi desenvolvido com a primeira e segunda etapa A do período da manhã da CEMEI Maria Alice Vaz de Macedo, situada na cidade de São Carlos. Este teve como objetivo analisar a história da escrita e os instrumentos utilizados durante sua evolução. Partimos do interesse dos alunos pela escrita, já que estão no início do processo de alfabetização e do questionamento de uma aluna sobre porque os deficientes visuais utilizavam pontinhos para ler (Braille). Questionamos sobre as diferentes formas de registro e sobre os materiais e instrumentos utilizados. Apresentamos alguns aspectos, já que eles desconheciam alguns materiais, linguagens e não tinham tido contato com certos conhecimentos. Desenvolvemos um trabalho pautado nas descobertas das crianças e utilizamos diversos instrumentos e atividades, especialmente lúdicos, como a contação de histórias, as músicas, as obras de arte, as rodas de conversa etc. Os alunos pesquisaram em livros e revistas e produziram seus próprios registros utilizando de desenhos em areia (feitos com os dedos e palitos de sorvete), argila (realizando os desenhos com palitos), tecido, "papiro" com adornos feitos com penas de pássaros. Por fim, encerramos com a brincadeira "A descoberta do alfabeto" e com o bingo de letras confeccionado pelos alunos. Os alunos acabaram o projeto percebendo que a escrita não são só as letras, mas que elas são parte importante para o desenvolvimento da sociedade e que podemos utilizar diversos meios e instrumentos para realizarmos registros.

Atividades Iniciais: Roda de Conversa, e Descoberta da argila como registro.



Atividades 3: Descobrimo o carvão inspirando-se em Portinari e Roda de Conversa sobre as descobertas.



"As pessoas escreviam no barro, porque ficou marcado!"

Conclusões:

No texto coletivo que segue abaixo, relatamos várias falas das crianças que trazem suas descobertas e constatações, fatos que nos entusiasmam a continuar nos empenhando e nos dedicando a nossa profissão.

Texto coletivo:

- "A gente aprendeu que o homem da caverna desenhava na parede, na pedra, o que eles caçavam."
- "Tinha pessoas que fazia desenho nas árvores, no barro, no pano, porque não tinha papel!"
- "Teve que fazer letra pra gente lê, as coisas que está escrito igual, quando faz o nome com letras."
- "As letras forma uma fala, uma palavra, uma música."
- "As letras tem que se igual pra saber o que é "arroz, feijão, açúcar, sal".
- "Se não tivesse o nome diferente das coisas a gente ia comer errado (igual açúcar e sal)"
- "As letras para fazer as letras para escrever, aí todo mundo sabe o que esta escrito."
- "Tem as letras diferentes em outro lugar do Brasil."
- "As bolinhas na placa são para quem não enxerga e sente na mão o que está escrito."
- "A gente pode escrever com o dedo e mão pra gente que não escuta."

Atividades 2: Registro no Pano e Registro na Areia.



- "Tia a chuva molhou tudo lá fora e apagou os desenhos nossos!" - "Tia eu acho que no chão as pessoas não desenhavam."
- "Mas é porque a gente desenhou com o giz." - "A tinta não sai".

- "Porque será que ele desenhou e pintou essas brincadeiras?"
- "É o que ele fazia." - "É o que ele viu".
- "Dá para ler usando desenhos sem letras?"
- "Tem desenho que dá."

Atividades 4: Roda da Leitura ("Marcelo, marmelo, martelo"), Descobrimo as pirâmides e Usando a pena e o "Papiro" para fazer registros.



Atividades 5: LIBRAS ("O caderno"), BRAILLE e a brincadeira "A Descoberta do Alfabeto".

